

## Carol Douglas, a 66-year-old artist, finds her passion and success in art

Em 2024, quando Carol Douglas soube que iria para uma escola de arte aos 66 anos, ela não poderia estar mais feliz. "Eu senti que havia recebido o maior presente do planeta", diz ela. Durante a vida adulta, Douglas se arrependeu de ter abandonado a arte na escola aos 16 anos. "A arte é para as manhãs de sábado", disseram seus pais, e ela obedeceu, abandonando a matéria para o latim e depois seguindo por um curso de sociologia. "Desde então, eu tinha uma sensação geral subjacente de que não fiz algo que deveria ter feito e nunca faria", diz ela. Ela teve vários empregos - trabalhadora comunitária, cozinheira em um restaurante vegetariano, gerente de catering e trabalhadora de apoio a alunos. Não foi até os 50 anos que ela despertou sua criatividade enquanto trabalhava como professora de creche em uma escola internacional, depois de se mudar para a Tailândia pelo emprego de seu marido na época. "Era a mais realizada que eu havia estado", diz ela.

Quando Douglas retornou ao Reino Unido e se aposentou, aos 62 anos, ela soube que queria dedicar seu tempo à criação de sua própria arte. Ela experimentou algumas aulas de arte para adultos à parte-time, mas sentiu a necessidade de mais. "Eu queria fazer um curso de bacharelado em artes, mas não podia me dar ao luxo de ir para a universidade por três anos", diz ela. Um encontro casual com um artista de meia-idade no York Open Studios - um projeto comunitário que permite aos artistas locais exibirem seu trabalho ao público - mudou tudo. "Ele disse que havia conseguido um empréstimo estudantil para um curso de fundação de artes e eu imediatamente senti que tinha que fazer o mesmo."

Ela se candidatou a um curso de fundação de artes no York College e ficou encantada quando foi aprovada. "Era apenas eu e mais de cem de 18 a 20 anos. Eu poderia ser sua avó", ela diz. No curso de um ano, Douglas optou por se especializar em pintura e rapidamente encontrou seu estilo, capturando naturezas-mortas e figuras com uma paleta de cores apagadas. Depois que o curso terminou, ela rapidamente encontrou um espaço de estúdio acessível em York e começou a experimentar com tinta acrílica barata e telas de segunda mão compradas feiras de carros. "Eu ia quase todos os dias. Nada me impedia", ela diz.

Após dois anos de trabalho árduo, seu art

A raiz já voltou ao número 1 no ranking de testes neste verão, mas o pedaço da forma que Yorkshireman se encontra assumiu um tom ainda mais profundo do roxo aqui. Ele igualou a marca para Testes séculos por um inglês e fez uma comparação com Graham Gooch and Michael Vaughan; ar rarefeito pra grileiro nunca foi nada além disso até chegar à terra! Harry Brook teve a temeridade de chamar Root "grandad" recentemente, mas aos 33 anos e alegando se sentir mais como Peter Pan nesta equipe renovada da Inglaterra. há uma promessa para vir; Mais montanhas escalar --como coçar o primeiro século na Austrália 18 meses ou talvez até mesmo um ataque ao recorde 15 921 Test Runs (Teste corre), com Raiz sentado 3.647 longe no momento do escrito...

O wicketkeeper do Sri Lanka, Nishan Madushka só pode assistir como Joe Root joga outra [estrela bet a maior casa de apostas do brasil](#) através das capas.

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: virginia casa de apostas

Palavras-chave: virginia casa de apostas - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2025-01-17